

## **Programa de extensão das plantas medicinais: jardins funcionais e hortas escolares como ferramentas de educação para uma vida sustentável**

Sofia Gabriela Zorzi de Brum<sup>1</sup>, Anelise Campos Chiarentin<sup>2</sup>, Tauani Alchieri<sup>2</sup>, Francimara do Nascimento Alves Pereira<sup>2</sup>, Josiane Pasini<sup>2</sup>, Soeni Bellé<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Bento Gonçalves

Apesar de ser um grande exportador de produtos primários, o Brasil vive o paradoxo de ver aumentar a insegurança alimentar. De acordo com a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), cerca de 33 milhões de brasileiros passam fome, ou seja, 4 entre 10 famílias não tem acesso pleno à alimentação. Assim, torna-se urgente promover ações de segurança alimentar e nutricional, como a implantação de hortas agroecológicas, a biodiversidade, o aproveitamento integral do alimento e a reciclagem de resíduos. Este trabalho visa apresentar as ações desenvolvidas pelo programa de extensão em 2022, tendo como principais objetivos: desenvolver ações que promovam a educação para uma vida sustentável; incentivar a implantação de hortas escolares, jardins funcionais e hortos medicinais e difundir conhecimentos sobre segurança alimentar e nutricional (SAN). As ações tiveram início em junho deste ano, a partir da seleção dos bolsistas. Entre os meses de julho e setembro foi ofertado o curso de extensão “Jardins funcionais, Hortas escolares & SAN”, que possibilitou a capacitação de bolsistas, voluntários e de pessoas da comunidade interessadas nas temáticas. Paralelamente, foi realizada a recuperação da coleção de plantas medicinais e do relógio do corpo humano existentes no campus, para permitir a realização de visitas de estudantes de escolas da região. Apoiando-se na indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão, estudantes dos cursos técnicos de Agropecuária e Meio Ambiente elaboraram projetos paisagísticos para implantar um Jardim Sensorial, que servirá para ações de educação ambiental e inclusiva. Atendendo à demanda da APAE do município, foi realizada visita ao local onde será implantada uma horta, com orientação da equipe do programa. Estão previstas ações em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de BG e visitas de estudantes da Escola Estadual Landel de Moura. As ações são desenvolvidas por equipe interdisciplinar, envolvendo servidores de áreas como Alimentos, Agronomia, Artes, Geografia, Nutrição, entre outras, e estudantes bolsistas e voluntários dos cursos Técnico em Agropecuária, Tecnologia em Alimentos e Agronomia. Entende-se a horta e o jardim como espaços privilegiados para a educação ambiental e nutricional, estimulando-se a participação ativa das crianças e jovens. As ações do programa dialogam com diversos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, contribuindo para a educação alimentar, nutricional e ambiental das crianças e jovens envolvidos. Da mesma forma, benefícios são esperados aos estudantes que têm a oportunidade de vivenciar a prática extensionista, fortalecendo a formação cidadã e a integração do IFRS Campus Bento com a comunidade.

**Palavras-chave:** Hortas escolares; Segurança alimentar; Hortas medicinais.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.